

**Agrupamento de Escolas da Trofa**

**Plano de Melhoria e  
Desenvolvimento**

Biénio 2015/2017

## INTRODUÇÃO

A autoavaliação e a avaliação externa são procedimentos obrigatórios e enquadrados na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nas escolas que oferecem a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário.

O Plano de Melhoria e Desenvolvimento (PMeD) é um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover e desenvolver a melhoria dos processos educativos, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Um Plano de Melhoria e Desenvolvimento é um processo contínuo de:

- a) identificação das necessidades e dificuldades dos alunos, dos professores e da comunidade educativa;
- b) implementação de estratégias de sustentação que visam aumentar a eficácia da escola;
- c) avaliação das estratégias e dos sucessos alcançados.

O PMeD, aqui apresentado, assenta numa simbiose entre os resultados da avaliação interna, consubstanciados nos relatórios apresentados pelos Departamentos Curriculares ao Conselho Pedagógico, no relatório do grupo de autoavaliação e o da avaliação externa, efetuada pela equipa da Inspeção Geral da Educação e Ciência no ano letivo 2014/2015

O PMeD deve ser integrado no planeamento estratégico da escola e considerado como documento orientador, sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação.

Por conseguinte, é objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria e Desenvolvimento no Agrupamento de Escolas da Trofa, tendo por base as conclusões expressas no relatório de Autoavaliação relativamente à área Comportamento e Disciplina e às áreas de melhoria identificadas no relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência, e redefinir estratégias de sustentação dos bons resultados obtidos. Deve, por isso, ser incorporado nas estratégias e documentos de planeamento e gestão já existentes.

Os pontos considerados fortes, que devem também ser objeto de acompanhamento, de reflexão, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados e que a equipa de avaliação da Inspeção-Geral da Educação e Ciência realçou são os seguintes:

- a) A participação ativa da comunidade educativa, designadamente, das associações de pais e encarregados de educação, em todas as dimensões da vida escolar, contribuindo para a melhoria do serviço educativo prestado;

- b) A diversidade das atividades dinamizadas no âmbito do plano anual enquanto estímulo à melhoria das aprendizagens;
- c) O trabalho desenvolvido de forma articulada entre estruturas internas e externas do Agrupamento com impacto na prevenção da desistência e do abandono escolar;
- d) O empenho da direção na mobilização de recursos e no estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade com impacto positivo na gestão dos materiais pedagógicos, na requalificação dos espaços e nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos;
- e) A existência de circuitos e mecanismos de comunicação, especialmente a utilização de uma plataforma digital, com reflexos na qualidade da partilha de documentos e de informações.

A mesma equipa entendeu que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- a) A identificação de fatores explicativos do insucesso, designadamente ao nível das práticas de ensino, que possibilite a definição e implementação de estratégias pedagógicas, visando a promoção do sucesso educativo;
- b) O reforço da participação e reflexão cívicas, contribuindo para a corresponsabilização dos alunos nos seus desempenhos e para a melhoria dos comportamentos em sala de aula;
- c) A instituição com carácter sistemático do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto dispositivo de melhoria do ensino e de desenvolvimento profissional e de ensino;
- d) A consolidação do processo de autoavaliação com a conseqüente construção de planos estruturados de melhoria.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pela equipa de Autoavaliação, foi seguida a metodologia da referencialização, tendo sido analisada a subárea Comportamento e Disciplina. Foram identificados pontos fortes e áreas de melhoria e ainda elencadas sugestões como contributos para a elaboração do Plano de Melhoria. Apresentado o relatório de Autoavaliação em reunião de conselho Pedagógico de 21 de outubro, foi decidido ouvir os docentes para apresentação de estratégias que permitissem operacionalizar as sugestões de melhoria, não só relativamente a Comportamento e Disciplina, mas também às áreas de melhoria identificadas pela equipa de Avaliação Externa da IGEC – Resultados Académicos e Sociais e Prestação do Serviço Educativo – Articulação, Cooperação e Práticas de Ensino.

A metodologia seguida na implementação deste documento requiere o compromisso entre o nível estratégico e operacional dos diferentes departamentos curriculares que compõem a unidade orgânica no exercício legítimo das suas competências, de modo a permitir a incorporação, quando necessário, de contributos considerados pertinentes.

O grupo de autoavaliação terá a incumbência de monitorizar a eficácia, possíveis constrangimentos, correção das ações a realizar e abertura de novas, caso seja necessário. Paralelamente fará o registo das evidências.

O presente plano tem um horizonte temporal de dois anos letivos (2015/2016 e 2016/2017) e deverá ser incorporado nas estratégias e documentos de planeamento e gestão já existentes.

Este plano encontra-se organizado em duas partes. Na Parte I são apresentadas áreas de melhoria e desenvolvimento relativamente a quatro domínios de intervenção: Resultados Académicos e Sociais; Prestação do Serviço Educativo – Articulação, Cooperação e Práticas de Ensino; Liderança e Gestão - Participação da Comunidade Educativa; Liderança e Gestão – Autoavaliação e Auditorias Internas. Na Parte II apresenta-se esquematicamente a operacionalização das ações de melhoria.

## PARTE I

### Áreas de Melhoria e Desenvolvimento

#### 1. Resultados: Académicos e Sociais

Em reunião de Conselho Pedagógico foi decidido que as ações de melhoria/estratégia se destinam prioritariamente aos alunos do 7º ano de escolaridade, atendendo à elevada taxa de insucesso verificada no ano letivo 2014/2015.

#### A. Aspetos a desenvolver/consolidar

Assegurar a sustentabilidade dos resultados em todos os ciclos de escolaridade e continuar a aposta na qualidade do sucesso.

##### A.1. Identificação das Ações de Desenvolvimento

- a) Criar condições de operacionalização que assegurem a consolidação dos resultados escolares e a qualidade do sucesso, conforme PE;
- b) Monitorização e reflexão trimestral dos resultados académicos atingidos por parte dos departamentos, CP e CG;
- c) Identificar áreas/disciplinas frágeis de modo a reorientar os planos de ação dos departamentos, as planificações e os PTT;
- d) Criação dos quadros de valor e excelência.

#### B. Aspetos a melhorar

A identificação de fatores explicativos do insucesso, designadamente ao nível das práticas de ensino, que possibilite a definição e implementação de estratégias pedagógicas, visando a promoção do sucesso educativo.

##### B.1. Identificação das Ações de Melhoria

- a) Consolidação da organização, gestão de estrutura de coordenação e supervisão pedagógica;
- b) Implementação de modalidades de apoio educativo diversificadas;
- c) Tutorias;
- d) Monitorização e reflexão dos resultados escolares por parte das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica;
- e) Trabalhar em estreita articulação com o SPO (aplicação de um breve questionário a todos os alunos dos cursos profissionais, no sentido de avaliar a sua satisfação e adaptação à oferta frequentada, para que desta forma consigamos aferir quais são os alunos que demonstram maior risco de incorrerem num possível abandono);

- f) Reuniões com os alunos e seus Pais e/ou EE no sentido de avaliar a situação real do agregado familiar e assim agilizar, quando necessário, com estruturas externas para ajudar na resolução dos problemas diagnosticados;
- g) Sensibilizar para a importância da frequência escolar, salvaguardando sempre a possibilidade de haver encaminhamentos para ofertas formativas que poderão ir mais ao encontro dos interesses dos jovens;
- h) Levantamento dos fatores explicativos sobre a interrupção precoce do percurso escolar;
- i) Proposta de Cursos profissionais integrados no espaço/edifício da escola e enquadrados no contexto social do Concelho.

### **C. Responsáveis**

Direção;

Coordenadores de Ciclo/Departamento/Ano;

Representantes de Grupo Disciplinar;

Coordenador dos Cursos Profissionais;

Diretores de Turma;

Equipas Técnico-Pedagógicas;

Associação de Pais e Encarregados de Educação.

### **D. Calendarização**

setembro de 2015 a julho de 2016 (1ª fase);

setembro de 2016 a julho de 2017 (2ª fase).

### **E. Instrumentos/Indicadores de avaliação**

Atas dos Conselho de Departamento, Ano/Área Disciplinar, Turma, etc;

Relatórios das classificações obtidas na avaliação interna e externa.

## **2. Prestação do Serviço Educativo: Articulação, Cooperação e Práticas de Ensino**

### **A. Aspetos a desenvolver/consolidar**

Ações efetivas e eficazes de procedimentos regulares de articulação curricular vertical e horizontal.

#### **A.1. Identificação das Ações de Desenvolvimento**

- a) Definir estratégias de articulação vertical ao nível do currículo entre o pré-escolar e o 1º ciclo;
- b) planificar e desenvolver projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo;

- c) promover a integração das crianças e o acompanhamento do seu percurso escolar através de reuniões, ao longo do ano, de modo a que o professor do 1º ciclo possa assegurar a continuidade e sequencialidade escolar das crianças;
- d) realização de uma reunião, por período, entre os docentes do 4º ano e os coordenadores do grupo disciplinar de Português e de Matemática a fim de monitorizar a sequencialidade e reorientar práticas;
- e) realização de uma reunião, por período, entre docentes do 4.º ano e docentes de Português e Matemática do 5.º para ajuste de planificações e realização da avaliação diagnóstica;
- f) participação dos alunos do 4º ano, ao longo do ano, em algumas atividades que decorrem no 2º ciclo, entre elas: atividades desportivas, aulas experimentais no laboratório, leitura de obras por escritores na biblioteca, etc com o objetivo de os ambientar ao 2º ciclo;
- g) definição de estratégias conjuntas entre o professor titular de turma, o professor de Educação Especial e os professores AEC(s);
- h) partilha de fichas de trabalho e estratégias utilizadas entre professores do conselho de ano;
- i) reuniões de articulação entre o 2º, o 3º ciclo e o Ensino Secundário e Profissional, tal como o efetuado nos anteriores níveis de ensino, através do departamento curricular e grupos disciplinares, de forma a definirem estratégias de articulação a nível do currículo;
- j) Trabalho cooperativo e de partilha de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação;
- k) Partilha de fichas de trabalho e estratégias utilizadas entre professores do mesmo ciclo e grupo disciplinar;
- l) articulação entre os professores do Departamento de Ciências Naturais e os docentes do 1.º ciclo, visando a colaboração no desenvolvimento de atividades práticas/experimentais;
- m) partilha e replicação de boas práticas em sede do Conselho de Ano, Conselho de Departamento e/ou plataformas digitais (página Web, blogues, Google site ...);
- n) maior cooperação/comunicação com a equipa da BE;
- o) Sala de estudo que responda às dificuldades de caráter temporário e ao reforço das aprendizagens;
- p) maior interação com a BE/Centro de Recursos.

## **B. Aspetos a melhorar**

A instituição com caráter sistemático do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto dispositivo de melhoria do ensino e de desenvolvimento profissional e de ensino.

### **B.1. Identificação das Ações de Melhoria e Desenvolvimento**

- a) Monitorização da prática letiva no que concerne ao desenvolvimento do currículo e das práticas pedagógicas, numa perspetiva de desenvolvimento profissional dos docentes; workshop de partilha dessas dinâmicas;

- b) Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula para partilhar saberes e experiências, proporcionando, assim, a generalização de melhores práticas e o consequente contributo para o desempenho profissional.

### **C. Responsáveis**

Coordenadores de Ciclo/Departamento/ Ano;  
Representantes de Grupo Disciplinar/ Professores.

### **D. Calendarização**

setembro de 2015 a julho de 2016 (1ª fase);  
setembro de 2016 a julho de 2017 (2ª fase).

### **E. Instrumentos/Indicadores de avaliação**

Atas de Departamento/Grupo Disciplinar; Conselho de Ano; Conselho de Turma  
Aulas partilhadas por docente  
Propostas de alteração às práticas pedagógicas;

## **3. Liderança e Gestão – Participação da Comunidade Educativa**

### **A. Aspetos a desenvolver/consolidar**

Divulgação e reflexão dos resultados dos processos de autoavaliação em todos os órgãos e estruturas intermédias, de modo a reforçar a sua abrangência e a consolidar o seu impacto nas práticas profissionais e na prestação do serviço educativo.

#### **A.1. Identificação das Ações de Desenvolvimento**

Maior envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação de forma a ser reconhecido como efetivo instrumento de gestão para o progresso, quer do ponto de vista pedagógico quer organizacional; criação de mecanismos promotores de uma cultura de avaliação interna no Agrupamento.

### **B. Aspetos a melhorar**

Divulgação e reflexão dos resultados dos processos de autoavaliação em todos os órgãos e estruturas intermédias, de modo a reforçar a sua abrangência e a consolidar o seu impacto nas práticas profissionais e na prestação do serviço educativo.

### **C. Responsáveis**

Equipa de autoavaliação

### **D. Calendarização**

setembro de 2015 a julho de 2016 (1ª fase);  
setembro de 2016 a julho de 2017 (2ª fase).

#### **E. Instrumentos/Indicadores de avaliação**

Reuniões com o CG, CP, Direção, Departamentos;  
Resultados dos questionários realizados à comunidade escolar

#### **4. Liderança e Gestão – Autoavaliação e Auditorias Internas**

Como consequência do trabalho realizado no âmbito da Autoavaliação, os aspetos a desenvolver/consolidar e os aspetos a melhorar relacionam-se com a área Comportamento e Disciplina.

#### **A. Aspetos a desenvolver/consolidar**

##### **A.1. Identificação das Ações de Desenvolvimento**

- a) A monitorização dos problemas de disciplina pela sua divulgação na plataforma (GA) para os Diretores de Turma;
- b) A pronta atuação na implementação dos procedimentos disciplinares por parte da Direção;
- c) A implementação de aulas de Educação para a Cidadania no Ensino Básico;
- d) A existência de tutorias e coadjuvâncias;
- e) A interação com estruturas de apoio como a Escola Segura e a CPCJ;
- f) O papel ativo das Associações de Pais;
- g) O empenho dos DT na resolução dos problemas disciplinares.

#### **B. Aspetos a melhorar**

##### **B. 1. Identificação das Ações de Melhoria**

- a) Proporcionar mais comunicação, agilizar a transmissão de informação e divulgá-la por diversos meios;
- b) Envolver os alunos na construção de instrumentos (cartazes, faixas, painéis,...) para divulgar, na Escola, os direitos e deveres dos alunos definidos no RI;
- c) Promover a discussão dos direitos e deveres dos alunos, definidos no RI, no início de cada ano letivo, essencialmente nas aulas de Educação para a Cidadania;
- d) Envolver os alunos na construção das regras a adotar na sala de aula;
- e) Sensibilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados (linguagem correta, a postura, não agressões verbais/físicas...) através de cartazes, faixas, ... nos espaços por eles utilizados, entrada, bar, polivalente, cantina;

- f) Divulgar as medidas a aplicar em caso de comportamentos desadequados como meio dissuasor/preventivo de ocorrências;
- g) Atuar oportunamente e sem exceção sempre que surjam casos que devam ser punidos e fazer a divulgação, pelo menos aos envolvidos;
- h) Valorizar mais o trabalho do DT, proporcionando-lhe maior disponibilidade de tempo para ouvir os alunos, enfatizando a relação humana;
- i) Refletir, em Conselho de Turma, sobre as causas dos comportamentos de indisciplina na turma;
- j) Definir, em Conselho de Turma, medidas preventivas idênticas para comportamentos idênticos, a aplicar por todos os docentes da turma;
- k) Valorizar o papel do GA enquanto espaço de reflexão por parte dos alunos com comportamentos desadequados na sala de aula – promover tarefas onde se realcem os direitos e deveres do aluno;
- l) Dinamizar o GA, promovendo debates entre os alunos com o objetivo de melhorar comportamentos;
- m) Proporcionar formação para pessoal docente e não docente na área de gestão de conflitos;
- n) Reforçar, junto da comunidade, a importância das funções do AO.
- o) Implicar o Conselho de Turma na análise de procedimentos disciplinares instaurados a alunos da turma;
- p) Valorizar o papel dos representantes dos EE como ligação entre o Conselho de Turma e restantes EE;

### **C. Responsáveis**

Direção;

Coordenadores de Ciclo/Departamento/Ano;

Representantes de Grupo Disciplinar;

Coordenador dos Cursos Profissionais;

Diretores de Turma;

Equipas Técnico-Pedagógicas;

Associação de Pais e Encarregados de Educação;

Associação de Estudantes.

### **D. Calendarização**

setembro de 2015 a julho de 2016 (1ª fase);

setembro de 2016 a julho de 2017 (2ª fase).

### **E. Instrumentos/Indicadores de avaliação**

Reuniões com o CG, CP, Direção, Departamentos;

Resultados dos questionários realizados à comunidade escolar

Relatórios das diversas estruturas envolvidas

**PARTE II****Operacionalização das Ações de Melhoria****Área de melhoria:** Comportamento e Disciplina

<b>Problemática/Aspeto a melhorar</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações de Melhoria / Estratégias</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Intervenientes (Responsável e envolvidos)</b>	<b>Avaliação / Monitorização</b>
Regulamento Interno acessível apenas na Plataforma	Diversificar a divulgação do Regulamento Interno	Disponibilização na biblioteca/receção, uma cópia do regulamento interno em papel, que possa ser consultado pelos alunos e encarregados de educação.	1º período	Direção	Autoavaliação
	Destacar os direitos e deveres dos alunos	Construção e afixação de painéis informativos nos espaços utilizados pelos alunos com os seus direitos e deveres.	Ao longo do ano	Professor OC DT	Autoavaliação
Falta de interiorização por parte dos alunos dos seus direitos e deveres previstos no RI	Envolver os alunos na discussão dos seus direitos e deveres	Promoção da discussão dos direitos e deveres dos alunos, definidos no RI, no início do ano letivo.	Setembro 2016	DT Professor OC Alunos 2º, 3º ciclos e secundário	DT
		Criação de fóruns sobre comportamento e disciplina.	Jan-mar 2016	Associação de Estudantes; prof. GA Alunos	Direção
	Sensibilizar os alunos para a adoção de comportamentos adequados	Realização de assembleias de turma onde serão trabalhados alguns comportamentos menos adequados sendo elaborada uma ata.	Quando oportuno	DT Alunos	DT
		Comunicação aos alunos pelo DT das medidas a aplicar como meio dissuasor/preventivo de ocorrências.	Quando ocorre	Direção DT Alunos EE	DT
Fraca valorização das regras da escola por parte de alguns EE	Promover um maior envolvimento das famílias com a Escola	Apresentação e discussão do cumprimento do RI, de forma clara e objetiva, na reunião geral de EE com a Direção, no início do ano letivo.	Início do ano letivo	Direção Associação de Pais e Encarregados de Educação	Direção Associação de Pais

<b>Problemática/Aspeto a melhorar</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações de Melhoria / Estratégias</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Intervenientes (Responsável e envolvidos)</b>	<b>Avaliação / Monitorização</b>
		Ação de sensibilização com os EE sobre questões comportamentais inerentes ao sucesso/insucesso escolar.	Início do ano letivo	Associação de Pais Encarregados de Educação	Direção Associação de Pais
Fraca valorização das regras da escola por parte de alguns EE	Promover um maior envolvimento das famílias com a Escola	Sessões de esclarecimentos com a colaboração da Associação de Pais e da Direção, para Enc. de Educação em que são tratados temas específicos.	Ao longo do ano	Associação de Pais Encarregados de Educação	Associação de Pais
Participação reduzida dos alunos na elaboração de regras na sala de aula	Aumentar a participação dos alunos na elaboração de regras a adotar na sala de aulas	Reflexão com os alunos sobre as regras a observar nas aulas das diversas disciplinas e respetivas sanções no caso do seu não cumprimento	Ao longo do ano	DT Professor de OC Alunos 2º e 3º ciclos	DT
		Elaboração e afixação na sala de aulas de um cartaz com as regras definidas (1)	Início do ano	DT Professor de OC Alunos dos 5º aos 8º anos	DT
		Reflexões sobre comportamentos desadequados feitas a partir de filmes, curtas metragens, publicidade, vídeos, artigos de revistas ou jornais, tendo em conta a faixa etária/ano de escolaridade.	Ao longo do ano	Professor de OC Alunos	DT
Procedimentos diversificados para comportamentos idênticos	Reduzir comportamentos desadequados em sala de aula.	Reforço da uniformização de critérios de atuação idênticos para comportamentos idênticos.	Início do ano	Conselhos de turma	DT
		Coadjuvância em aulas de maior indisciplina.	Quando solicitado	DT Professor disciplina Direção	DT
		Dinamização do GA como espaço onde se realce os direitos e deveres do aluno.	Ao longo do ano	Direção Professores	Direção
Falta de reconhecimento das competências dos AO	Reforçar a função dos AO.	Promoção de ações de formação para os AO na Gestão de Conflitos.	A partir de jan 2016	Direção SPO	Direção

<b>Problemática/Aspeto a melhorar</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações de Melhoria / Estratégias</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Intervenientes (Responsável e envolvidos)</b>	<b>Avaliação / Monitorização</b>
pela comunidade educativa		Informação das consequências em resultado de participações realizadas pelos AO.	Ao longo do ano letivo	Direção	Direção

**Área de melhoria:** Resultados Académicos e Sociais

<b>Problemática/Aspeto a melhorar</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Ações de Melhoria / Estratégias</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Intervenientes (Responsável e envolvidos)</b>	<b>Avaliação / Monitorização</b>	
Níveis elevados de insucesso	Aumentar o recurso à biblioteca escolar	Consolidação das ações levadas a cabo pelas bibliotecas escolares	Ao longo do ano	Coord. Bibliotecas DT Professores Alunos	Coord. Biblioteca	
	Criar rotinas de utilização da plataforma Sharepoint	Criação da sala de estudo virtual com fichas de trabalho	A partir de jan 2016	Coord. Plataforma Alunos Professores	Coord. Plataforma	
	Agilizar a atribuição e organização dos apoios educativos	Lançamento de propostas de apoio a alunos a implementar no início do ano letivo seguinte	Jun-jul 2015	DT	DT	
	Melhorar o aproveitamento dos alunos	Desenvolvimento do plano de apoio.		Ao longo do ano	Direção CDT DT Professores	Direção
		Reforço de implementação de medidas diversificadas para superação das dificuldades dos alunos		Ao longo do ano	Dep (Áreas disciplinares) CT	Coord. Departamento
	Sensibilizar alunos com baixo aproveitamento e respetivos EE para a importância do sucesso escolar	Ações de sensibilização/motivação com exemplos de sucesso		Ao longo do ano	SPO CQEP EE Alunos	SPO EAA
	Reforçar o papel dos representantes dos EE	Dinamização de reuniões entre Associação de Pais e representantes dos EE		Ao longo do ano	Ass. Pais Rep EE	Associação de Pais
		Reforço da comunicação entre representantes dos EE e restantes EE		Ao longo do ano	Rep EE EE	DT

**Área de melhoria:** Prestação de Serviço Educativo – Articulação, Cooperação e Práticas de Ensino

Problemática/Aspe-to a melhorar	Objetivo	Ações de Melhoria / Estratégias	Calendarização	Intervenientes (Responsável e envolvidos)	Avaliação / Monitorização
Prática letiva em sala de aula	Facilitar o trabalho colaborativo	Implementação de um tempo comum aos professores da mesma área disciplinar para trabalho em equipa para reforço da articulação, cooperação e práticas de ensino	2016/2017	Direção Professores	Direção
		Manutenção de atribuição de coadjuvâncias sempre que solicitadas	Ao longo do ano letivo	Direção Professores Turmas	Direção
	Facilitar o trabalho em sala de aula	Manutenção do apoio pedagógico no horário do prof/turma	2016/2017	Direção Professores Turmas	Direção
Atividades extraletivas	Estimular a existências de clubes e outros projetos	Atribuição de tempos de estabelecimento a projetos apresentados	2016/2017	Direção professores	Direção

Trofa, 26 de novembro de 2015

O Presidente do Conselho Pedagógico